



1003 - DIRETRIZ PARA PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE RELACIONADAS A ADESIVOS MÉDICOS (MARSÍ) NA INSERÇÃO DE CATETERES VENOSOS CENTRAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: DANIELLE LEONARDI BARRETO (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), ALINE OLIVEIRA RAMALHO (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), ELIANE MAZOCOLI (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), CLAUDIA MATIAS RENTES BARBOSA (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), KELLY ONAGA JAHANA (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), RENATA DESORDI LOBO (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), RENATA GONÇALVES DE OLIVEIRA (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), ALESSANDRA MARIN (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS)

Introdução: Lesões cutâneas relacionadas a adesivos médicos (MARSÍ) são complicações frequentes em pacientes com cateteres venosos centrais, podendo resultar em infecções, dor, desconforto e custos adicionais com intervenções.¹ A implementação de práticas preventivas eficazes depende de uma abordagem sistemática, incluindo a escolha adequada de coberturas adesivas e a aplicação de melhores práticas para a manutenção da integridade da pele. Em nossa instituição, identificou-se a necessidade de uma diretriz clara para orientar a escolha das coberturas e cuidados com a pele na inserção de cateteres venosos, com o objetivo de reduzir complicações e aumentar a segurança do paciente. **Objetivo:** Descrever o processo de construção de uma diretriz multiprofissional para a prevenção de MARSÍ em cateteres venosos centrais, destacando a seleção da cobertura ideal de acordo com os fatores de risco dos pacientes. **Método:** A construção da diretriz foi realizada por uma equipe multiprofissional, envolvendo enfermeiros estomaterapeutas, especialistas em acessos vasculares e comissão de controle de infecção hospitalar. Foi realizada revisão da literatura sobre MARSÍ e práticas clínicas recomendadas para manutenção de cateteres centrais, juntamente com a análise das condições dos pacientes, permitindo a elaboração de um "bundle" de cuidados composto por sete pilares: avaliação da pele, identificação de fatores de risco, escolha do adesivo adequado, preparo da pele, aplicação e remoção do adesivo, e estratégias educativas para a equipe multiprofissional e para o paciente, a fim de mitigar o risco de lesões cutâneas. **Resultados:** A diretriz final define práticas de avaliação da condição da pele e identificação dos fatores de risco, recomendando a escolha de coberturas adesivas específicas para cada perfil de paciente. Para pacientes de baixo risco, foram recomendadas coberturas transparentes com gel impregnado com clorexidina. Para aqueles com dois ou mais fatores de risco, como os com pele frágil ou em tratamento quimioterápico, foram indicadas coberturas adesivas com silicone impregnado com prata. Para neonatos e crianças pequenas, foi recomendada a utilização de filmes protetores transparentes com adesividade de silicone, sem impregnação antimicrobiana. Além disso, a diretriz também incorpora a utilização de antissépticos específicos para a preparação da pele, como soluções à base de gluconato de clorexidina e álcool isopropílico para pacientes com mais de 7 dias e clorexidina aquosa a 2% para pacientes recém nascidos ou com integridade da pele comprometida. A aplicação da diretriz está em andamento e conta com treinamento teórico e conceitual sobre MARSÍ e boas práticas preventivas, bem como acompanhamento dos indicadores tanto de infecção de corrente sanguínea como a taxa de lesões decorrentes do uso de adesivos em pacientes com cateter central. **Conclusão:** A construção dessa diretriz, fundamentada em práticas baseadas em evidências e na capacitação da equipe multiprofissional, visa reduzir a incidência de MARSÍ e melhorar a segurança do paciente. A implementação da diretriz tem como objetivo proporcionar uma abordagem sistemática e eficiente para o manejo de MARSÍ, otimizando os cuidados com a pele, especialmente em pacientes de alto risco, e contribuindo para melhores resultados clínicos, fortalecimento da segurança do paciente e redução de eventos adversos relacionados à integridade cutânea.